

Mudança de critério deve evitar novas restrições em SC

Governo do Estado mudou regramento para facilitar liberação de atividades

O governo do Estado adotou um novo critério para avaliação do risco de Covid nas regionais de saúde de Santa Catarina a partir desta semana. Em vez de considerar a ocupação geral de leitos de UTI, como era feito até então, a Secretaria de Saúde vai levar em conta apenas a ocupação dos leitos reservados para pacientes Covid. A mudança tem duas razões principais. A primeira é que a doença está enfraquecendo e, portanto, a demanda por leitos vem caindo. A segunda é que o governo liberou a realização de cirurgias eletivas de alta e média complexidade e isso acarretará em maior ocupação e reserva de leitos. A mudança no critério serve para driblar as regras por novas restrições no Estado. A taxa de ocupação



MURICI BALBINOT

de leitos de UTI, que é um dos critérios de avaliação de risco, deve cair com o novo modelo e facilitar que as regionais de saúde saiam da avaliação gravíssima (vermelha) e grave (laranja), mesmo com isolamento social ruins. O novo método deve auxiliar também a volta às aulas. A Secretaria de Educação prevê o retorno somente para regiões com risco moderado (azul). Hoje, nenhuma região está nesta condição.

“Até semana passada nós trabalhávamos com número total de leitos de UTI porque nós tínhamos dado prioridade aos leitos para pacientes Covid. O governo estadual autorizou a volta das cirurgias eletivas, e grande parte delas acontece com reserva de leitos”, disse a superintendente de vigilância epidemiológica do governo estadual, Raquel Bittencourt.

“Por que nós fizemos isso? Porque está dimi-

nuindo a demanda por leitos de UTI para Covid. Tem regiões que estão na faixa de 50, 55% e que já estiveram em 90%. É uma adaptação ao momento da pandemia”, acrescentou. Com a mudança, o Estado aprofunda a responsabilização sobre as prefeituras e só deve intervir caso os municípios não tomem as medidas necessárias.

A pasta também alterou as proibições relacionadas à cada cor, aumentando as liberações mesmo para as regiões em risco gravíssimo (vermelho), como ensino técnico presencial, algumas atividades do Detran, transporte coletivo, hotéis, pousadas, entre outros; e também a permissão para eventos sociais, shows, cinema, teatros, congressos e afins em áreas consideradas de risco alto (amarelo).

Iresa I

A Assembleia Legislativa (Alesc) criou uma comissão mista (*foto*) para analisar a incorporação da Indenização por Regime Especial de Serviço Público Ativo (Iresa) ao subsídio dos militares estaduais. O presidente é o deputado Sargento Lima (PSL) e a relatora é a

deputada Luciane Carminatti (PT). O objetivo é aproximar os servidores e o governo do Estado para encontrar uma solução para o caso, já que esse tipo de pagamento foi considerado inconstitucional pelo STF, em decisão no final de agosto, e o pagamento pode ser suspenso.



RODOLFO ESPÍNOLA/AGÊNCIA AL

Iresa II

A Iresa representa cerca de 20% dos ganhos dos policiais e bombeiros militares do Estado. Para o presidente da Associação de Praças de SC (Aprasc), subtenente João Carlos Pawlick, existe a expectativa de que os deputados assumam a briga dos servidores pela incorpo-

ração. “Nós entendemos que o governo deixou a Iresa de fora do subsídio para poder controlar a falta dos policiais, porque se você estiver doente ou em afastamento você perde. Inclusive foi julgado inconstitucional por causa dessa forma, que tira direitos do trabalhador”, disse.

Varejo I

Na última semana, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL/SC), lançou o Programa de Transformação Digital no Varejo em parceria com o Sebrae/SC. Durante uma *live* (*foto*) a Federação orientou os comerciantes com boas práticas para impulsionar suas vendas pela internet. As dicas variaram desde a exposição dos produtos até as plataformas para receber os pagamentos.



Varejo II

Segundo o presidente da FCDL, Ivan Tauffer, além de ajudar os varejistas agora, o programa também prepara os empresários para o pós-pandemia. “Queremos ajudar os pequenos comerciantes a venderem pelas redes sociais e posicionar seu negócio no meio digital. Esse é um novo caminho para manter o seu negócio dentro e fora da pandemia”, disse.

PELO EMPREGO

A Federação das Indústrias (Fiesc) lançou na terça-feira (15) a Liga pelo Trabalho, uma iniciativa que integra as ações previstas no novo ciclo do Movimento Santa Catarina pela Educação. O objetivo é oferecer gratuitamente conteúdo exclusivo para profissionais que foram desligados e que estão em busca de emprego. Por meio da plataforma Eu Voluntário, a entidade disponibilizará vídeos com dicas sobre como se preparar para um novo emprego.

Qual a melhor maneira de superar uma crise?

Com desenvolvimento.
Para o BRDE, os resultados que mais nos orgulham não aparecem nos balanços, mas estão presentes por toda a parte. Veja só:

DESTAQUES DO 1º SEM/2020

RESULTADO POSITIVO
R\$ 83,1 milhões maior que o projetado 12%

OPERAÇÕES COM RECURSOS PRÓPRIOS
R\$ 357,1 milhões 349% maior que no mesmo período em 2019

Consequência dos resultados positivos dos últimos anos e à adequada gestão da liquidez.

- R\$ 1,3 bilhão em operações contratadas (R\$ 1,1 bilhão liberado)
- R\$ 1,6 bilhão de investimentos viabilizados
- 33 mil clientes ativos
- 29 mil postos de trabalho mantidos

Obrigado aos clientes, aos parceiros, aos acionistas e aos nossos colaboradores pela confiança e respeito. Juntos, fazemos o Sul mais forte a cada dia.

Saiba mais em: www.brde.com.br/documentos

BRDE
O Banco que liga você ao desenvolvimento.